O Metalúrgico

CUT

Edição 706
19/03/07
25/03/07

Metalúrgicos de BH/Contagem e Região - Filiado à FEM/MG - CNM - CUT

acesse: www.sindimetal.org.br

Campanha de PLR 2007

Exija sua parte do bolo

Em muitas empresas já foram fechados acordos de PLR. Em outras, as negociações avançam e mais acordos devem ser fechados nos próximos dias. Os trabalhadores dessas empresas partiram para a luta, pois sabem que mesmo com crescimento recorde no setor metalúrgico, os patrões só vão pagar uma PLR decente se forem pressionados pelos trabalhadores. Portanto, sigam estes exemplos: formem a comissão na suas fábricas e exijam sua parte do bolo. Se a produção e o lucro cresceram, foi graças ao empenho dos trabalhadores.

Leia mais na página 3

Plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/MG)

Foi realizada no sábado, 17 de março, a 1ª Plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/MG) onde foi definido que o Congresso dos Metalúrgicos de Minas Gerais será realizado nos dias 1 e 2 de junho de 2007. Foi aprovado igualmente o estatuto da entidade.

Plenária Estatutária da FEM/MG, realizada no sábado passado (17/03)

Metalúrgicas Canadenses visitam nosso Sindicato

Uma comitiva de sindicalistas do Canadá está visitando o nosso Sindicato e várias fábricas da grande BH para conhecer de perto a realidade das trabalhadoras metalúrgicas brasileiras. A visita faz parte do intercâmbio entre a Confederação Nacional dos Metalúrgicos e CAW do Canadá.

Veja mais na página 3

EMENDA 3 DA SUPER-RECEITA

Vamos jogar pressão e barrar essa Lei

Muitos trabalhadores não sabem, mas foi aprovada pelo Congresso Nacional a inclusão da Emenda No 3 no Projeto de Lei No 272 de 2005, denominada de Lei da Super-Receita. Agora essa lei passa para avaliação do Executivo para o seu veto ou sua aprovação.

Basicamente esta Emenda precariza as condições de trabalho, pois derruba a autoridade dos Fiscais do Trabalho e da Previdência de detectar e corrigir fraudes na contratação de serviços. Isso porque, entre outras coisas, na prática impede os auditores fiscais da receita federal de autuarem as empresas prestadoras de serviço constituídas por uma única pessoa e transferem ao Poder Judiciário a definição do vinculo empregatício.

As sete centrais sindicais do Brasil se uniram contra esse absurdo e pressionam o Poder Executivo a vetar essa emenda. No entanto, 370 parlamentares da direita, que defendem os interesses dos patrões, já prometeram derrubar o provável veto do presidente Lula. Por isso as entidades sindicais vão jogar pressão agora em cima do Congresso, mas é necessário que os trabalhadores apóiem essa luta para que nosso movimento ganhe mais força e possamos vencer esta nova tentativa de retirada de direitos dos trabalhadores.

Lei é inconstitucional

Essa lei trás sérias conseqüências para os trabalhadores(veja ao lado). Mas o pior é que ela, além de prejudicar o trabalhador, ainda é inconstitucional, pois viola o principio da separação dos poderes, abrigada no art 2º da Constituição Federal.

Essa lei afronta também o artigo 21, inciso XXIV da Constituição Federal, já que impede a União, em típica atividade do Poder Executivo, de executar a inspeção do trabalho nas atividades corriqueiras de fiscalização. Da mesma forma esse projeto de lei fere o art. 7º, inciso II, da Lei Complementar No 95 e também o art.59, parágrafo único da Constituição Federal, integrado por esta Lei complementar. O dispositivo ainda contraria diversos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil como diversas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em especial o Tratado de Versalhes.

Os prejuízos que a Lei trás

- Impede os Fiscais de fiscalizar, retirando do trabalhador o direito de ser protegido pelo Estado contra a prática de contratação sob formas precarizantes, disfarçadas de trabalho autônomo, eventual ou sem vinculo de emprego.
- Estimula a fraude, porque todo e qualquer empregador poderá trocar empregados por autônomos e ter o direito de não sofrer qualquer ação administrativa do Estado brasileiro, ou seja, com isso não lhe poderá ser exigido que conceda férias, FGTS, 13º salário, normas de segurança e saúde, pagamento de horas extras, licença-maternidade, aposentadoria, entre outros.
- Praticamente extinguirá a fiscalização do trabalho, pois um simples ato jurídico poderá afastar a relação do trabalho. Será um duro golpe ao combate contra o trabalho escravo já que um simples contrato de parceria ou empreitada falso impedirão a exigência de pagamento dos direitos trabalhistas e a autuação do criminoso.
- Trará graves conseqüências de ordem fiscal, pois a falsa pessoa jurídica prevalecerá, havendo recolhimentos de menos impostos e contribuições previdenciárias.

Coluna da Mulher Metalúrgica

A mulher negra e o mercado de trabalho

Por mais que preguemos a igualdade de oportunidades, por mais que as leis digam que homens e mulheres têm o mesmo direito, independentemente de cor, raça e etnia, no Brasil continua existindo uma diferença muito grande entre estes dois gêneros no mercado de trabalho.

Ainda hoje, as posições na ocupação sujeitas a menor proteção social e mais precárias quanto a sua capacidade de geração de renda (emprego doméstico, assalariado sem carteira, autônomo etc), verifica-se que a maior porcentagem corresponde às mulheres negras (49,2%).

Se é obvio que a prática discriminatória produziu uma cidadania hierarquizada, as mulheres estão no ponto mais baixo dessa hierarquia tendo sempre menores salários do que os homens, no caso das mulheres negras, tendo menores salários que os homens sejam eles brancos ou negros e tendo um menor salário que as mulheres brancas.

O movimento sindical e as organizações da sociedade civil tem procurado intervir nesse tema, e sua ação tem sido fundamental no sentido de eliminar toda e qualquer forma de discriminação contra a população negra, e principalmente a mulher negra, que está no degrau mais baixo dessa pirâmide e, portanto, enfrenta as maiores dificuldades no mercado de trabalho.

Fonte:Trabalho e Questão Social-CNMCUT e INSPIR

Nexo Epidemiológico

Emissão da CAT ainda é obrigatória

O Decreto Nº 6042 de 12 de fevereiro que estabelece o nexo epidemiológico não anula a necessidade de emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) A sua emissão continua sendo obrigatória, independente do caso do trabalhador ter se afastado ou não do trabalho.

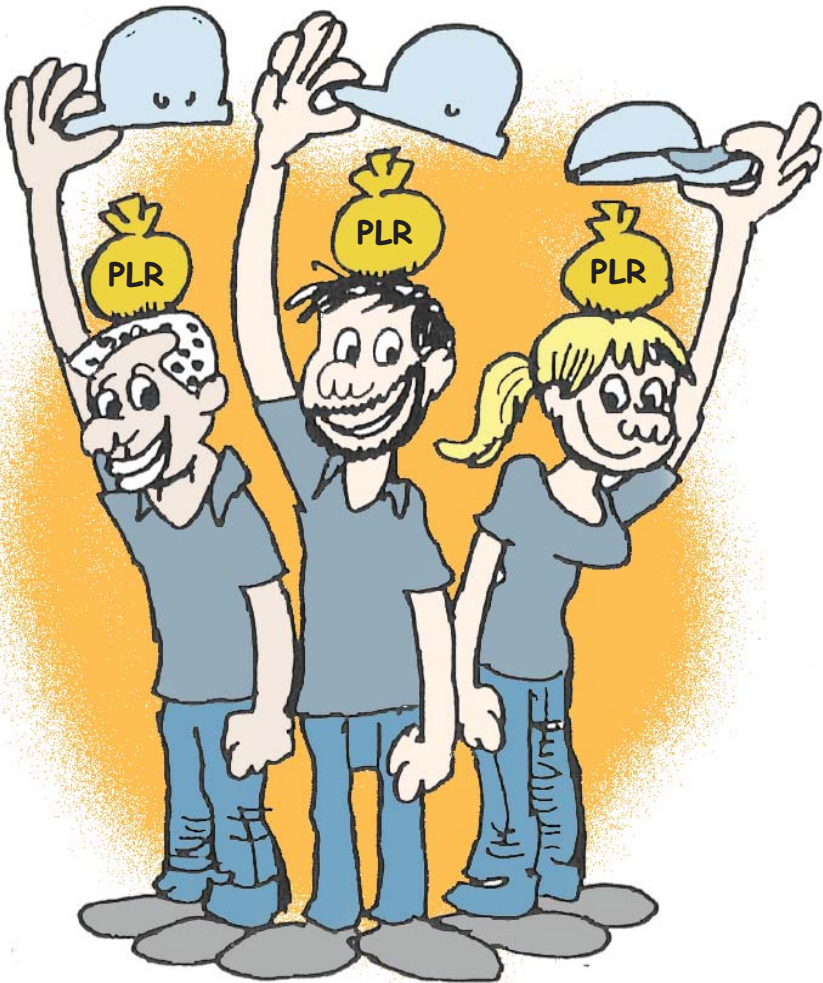
O decreto entra em vigor no dia 1º de abril. Ele regulamenta as mudanças na caracterização das doenças e acidentes relacionados ao trabalho pelo novo sistema de nexo epidemiológico. A lei estabelece que as empresas que não concordarem com o nexo epidemiológico terão de provar que não foi o trabalho o causador da doença ou lesão no trabalhador. Antes era o trabalhador quem tinha de provar que o acidente estava relacionado ao trabalho.

A PRODUÇÃO CRESCEU, CADÊ O MEU!

PLR 2007

Negociações avançam com várias empresas

A campanha de PLR na nossa categoria está a todo vapor. O sindicato já encaminhou a maioria das empresas da nossa base pedido de formação de comissão e negociação de PLR. Em muitas empresas, inclusive, as negociações avançam e estamos perto de chegar a um acordo.

No entanto, chamamos a atenção dos trabalhadores daquelas empresas que entra ano sai ano e não negociam PLR mesmo faturando alto graças ao suor dos seus trabalhadores. Nessas fábricas esses companheiros devem partir para a luta e exigir a sua parte do bolo. Mesmo nas empresas que tem programa de PLR o caminho não foi fácil. Em muitas delas foi preciso a mobilização dos trabalhadores para forçar os patrões começar a negociar. Portanto voltamos a repetir o que já dissemos na edição anterior de O Metalúrgico: o lucro da empresa não é garantia de PLR. O que garante PLR digna aos trabalhadores é a mobilização e luta.

Empresas encaminhadas para negociação de PLR 2007

• Nansen S/A Instrumento de Precisão • Indústria Metalúrgica Rodrigues • Chaperfil Ltda • Artefatos de Chapas Ltda • Minas Matrizes • Insibra Indústria Sider. Brasileira Ltda • Macorin Ltda • Manser Manutenção e Serviços ltda • M. Soldas Indústria e Comércio Ltda• Metalúrgica Vale do Jatobá • USIPAR Usinagem Parafuso Ltda • Ceteme Centro Técnico Mecânico Ltda • Etemi equipamentos Industriais Ltda • Carmon Estruturas Metálicas Ltda • Beloaço Ltda • Máquinas Rabelo Itabaiana • Mercante Ltda • Esab Indústria e Comércio • Montemetal Ltda • Retífica São José • K & L Mecânica Ltda • Imepa Ltda • Data Engenharia Ltda • P & H Minelpro do Brasil • Manchester • Helur • Braz serra • Sempel • Belgo Bekaert • Usitec • Industria Santa Clara • Metalúrgica Novo Rumo • Gerdau • Gibb's do Brasil • Iluminação automotiva • Cinafe • Central do Aço • Isomonte • IFN • Engetron • Estamporminas • ICG Garujo • Wimmer • Maia • Condor • TNE • Irmãos Gorgozinho • Sema Ferramentaria • Ever Light • Suggar • Mecânica Neto • Usicromo • Paleumar • Chousa • Beverager

Para intercâmbio de experiências, metalúrgicas canandenses visitam o nosso Sindicato

Uma comitiva de mulheres sindicalistas do setor metalúrgico do Canadá visitou o Sindicato na manhã de segunda-feira (19/03) onde mantiveram uma reunião com a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem.

As metalúrgicas canandenses, Evelyn Sy, Maria Mc Fadden, Jaqueline Cordillo e Annie Lobaj falaram sobre a situação das mulheres metalúrgicas no citado país da América do Norte, considerado um país de primeiro mundo. Por outro lado ficaram conhecendo a realidade das trabalhadoras metalúrgicas no Brasil e em especial na região metropolitana de BH. As canadenses estiveram no domingo em Ouro Preto e ainda nesta semana devem visitar São Paulo

Sindicalização é ponto obrigatório na Convenção Coletiva

Na conversa mantida com a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, as canadenses explicaram que existe uma diferença fundamental entro o trabalho sindical realizado no Brasil e no Canadá.

Segundo explicou Annie Lobaj, todos os metalúrgicos são representados e são sócios do Sindicato porque existe uma convenção coletiva que estabelece este direito. Portanto, ela é um instrumento de negociação coletiva que garante a sindicalização em massa dos trabalhadores. Mas acrescentou que para isso os trabalhadores têm que ter organização por local de trabalho. Acrescentou que lá a legislação e a Convenção Coletiva são muito respeitadas e cumpridas rigorosamente pelos patrões. Por isso, muitas empresas estão atualmente saindo do Canadá para instalar-se em países onde os direitos trabalhistas não são respeitados. Com isso, está havendo uma queda na geração de empregos.

No entanto ressaltou que, nos locais onde não existe organização por local de trabalho, a exploração corre solta e os trabalhadores dessas empresas têm seus direitos desrespeitados. Lá como aqui, é o sindicato a principal ferramenta de luta dos trabalhadores.

Sindicatos canadenses contra o Nafta

Tal como acontece aqui com relação ao Alca, lá no Canadá, os sindicatos são contra o Nafta, tratado de livre comércio entre os EUA, Canadá e México. Evelin Sy explicou que os Sindicatos canadenses sempre foram contra o tratado de livre comércio com os EUA porque nunca viram beneficio para o trabalhador, mas só para o empregador.

Metalúrgicas canadenses se reuniram com a diretoria do nosso Sindicato

Annie Lobaj acrescentou que esse tratado está colocando em risco os recursos naturais do Canadá, pois o governo canadense não coloca barreiras e praticamente está entregando as riquezas naturais do país aos Estados Unidos.

Disse que o Canadá assinou um tratado hidro-eletrônico com os EUA que não tem volta e agora está em prática um acordo envolvendo o gás natural do Canadá e o próximo passo será a água, que eles tem em abundância. Segundo explicou o governo canadense nada faz para evitar essa fuga dos recursos naturais, ao contrário, assina embaixo.

Cinafe

Mobilização força patronal a abrir negociação

Na terça-feira passada (13/03) os trabalhadores da Cinafe realizaram paralisação e assembléia de advertência. Os trabalhadores querem que a empresa resolva uma série de irregularidades que estão acontecendo na empresa. A mobilização foi vitoriosa, pois forçou a empresa sentar para negociar com o Sindicato uma pauta de reivindicação. Veja o que foi discutido e o que ficou decidido:

Lanche: A empresa fornecerá lanche no refeitório de 05:45 horas às 06:10 horas. Os outros turnos também terão direito ao lanche.

Cesta básica: Os trabalhadores querem que a empresa de cesta básica a todos os trabalhadores, independentemente de metas. A empresa diz que não vai atender este ponto porque entende que já fornece alimentação aos trabalhadores.

Atraso de pagamento: A empresa alegou que estava atrasando o pagamento dos salários por conta de um prejuízo que sofreu no passado, mas que a partir deste mês vai realizar o pagamento até o 5º dia útil aos trabalhadores do chão de fábrica e até o dia 10 de cada mês aos trabalhadores do setor administrativo.O Sindicato insiste que todos os trabalhadores devem receber até o 5º dia útil.

Contra-cheque: A empresa se compromete em fornecer o contra-cheque um dia antes da data de pagamento para que o trabalhador não tenha nenhuma dúvida em seus vencimentos..

Aumento de salário: O Sindicato enfatizou que a empresa fez um cálculo equivocado no aumento dado ao pessoal. Nós alegamos que mesmo tendo dado uma antecipação de 8,5%, só podia descontar 7,12%, segundo o que estabelece a Convenção Coletiva. Ou seja, o aumento que deveria dar referente a 2007 é de 4,88% e não de 3,5% como ela deu aos trabalhadores. Ficou faltando uma diferença de 1,38% que deverá ser pago aos trabalhadores retroativo a outubro.

Abono: A empresa diz que o abono já foi pago em duas parcelas, tal como determina a Convenção Coletiva.

Companheiros, vamos ficar atentos para exigir que a empresa cumpra o prometido. Quaisquer dúvidas entrem em contato com o diretor do sindicato na portaria de sua fábrica.

Eleição para formação de comissão de PLR

Na mesma reunião ficou acertado que a eleição da comissão para negociação de PLR será realizada no dia 10 de abril de 06 às 15 horas. Serão eleitos onze membros, sendo dois do setor administrativo e nove do chão de fábrica, ou seja, os três trabalhadores mais votados de cada turno.

Todos os trabalhadores são candidatos. A apuração será feita logo após o termino da votação com o acompanhamento do diretor do sindicato, Geraldo Valgas.

MAN

Na ultima reunião no Ministério do Trabalho foi discutido o pagamento de horas extras e o cumprimento da Convenção Coletiva referente às questões da indenização especial e do abono. Sobre as horas extras, a empresa apresentou os contra-cheques onde mostrava que pagou algumas horas. Mas os trabalhadores alegam que não foram pagas todas as horas extras. Diante disso, o Sindicato está encaminhando um pedido da fiscalização na MAN e na empresa a qual ela presta serviço. Outro absurdo é que os trabalhadores muitas vezes têm de ficar de plantão aos finais de semana em suas casas por conta da empresa, mas só recebem horas extras se forem chamados para alguma emergência.

CATEGORIAS EM LUTA

Rodoviários - Os motoristas e cobradores de Belo Horizonte, em plena campanha salarial, intensificaram a mobilização para pressionar a patronal a melhorar sua proposta e atender as reivindicações da categoria como a redução da jornada de trabalho de seis horas e 20 minutos para seis horas diárias, aumento de salário para motoristas de R$ 1.023 para R$ 1.750 (71%), assistência médica para os afastados e aumento no valor do tíquete-alimentação. Os patrões ofereceram apenas 2,93% de reajuste.

A mobilização da categoria começou no final de fevereiro com paralisações e outras atividades em zonas estratégicas da nossa capital. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem se solidariza com os companheiros rodoviários nessa luta por melhores condições de trabalho e salários.

Servidores Federais - A Coordenação Nacional de Entidades de Servidores Federais (CNESF) se reuniu em Brasília dia 9 de março (sexta-feira) e definiu a programação da Campanha Salarial 2007, que foi lançada dia 15, na Esplanada dos Ministérios, com passeata até o Palácio do Planalto.

Os principais eixos de lutas definidos para a Campanha Salarial 2007 são: política salarial com incorporação das gratificações; reposição das perdas de 1995 a 2006; correção das distorções salariais; isonomia salarial e de todos os benefícios; fim das terceirizações; abertura de concursos públicos; diretrizes e plano de carreira e paridade entre ativos e aposentados.

Vem ai os Classificados dos Metalúrgicos

Companheiros, se vocês têm alguma coisa para vender, comprar ou trocar, perdeu seu cachorro, documentos ou apenas deseja dar os parabéns a sua mãe ou esposa pelo aniversário, anuncie aqui. É gratuito e está aberto a todo os trabalhadores metalúrgicos da grande BH. Basta entregar a mensagem ao diretor do sindicato na portaria de sua empresa ou enviar um e-mail para imprensa@sindimetal.org.br. É importante colocar um número de telefone fixo para que nós do Sindicato possamos entrar em contato com você para checar a veracidade da informação.

Desculpem-nos pelos transtornos, estamos em obras.

Estamos realizando a reforma do prédio da subsede do Sindicato, por isso os sócios que forem a nossa entidade nos próximos dias poderão ter alguns pequenos transtornos. Estamos pintando todo o prédio e as árvores foram podadas. Há mais de 20 anos que o prédio não era pintado. Vamos restaurar as cores originais do nosso Sindicato que são o branco, o preto, o azul, o vermelho e o verde.

A diretoria de nossa entidade, preocupada com o bem estar dos nossos sócios, também pretende fazer reformas no Clube dos Metalúrgicos e colocar uma nova caixa d'agua (com capacidade maior para não faltar água) e até o fim do ano, levar adiante a construção de uma nova piscina para a garotada. Também é projeto da diretoria fazer reformas na nossa sede da Rua da Bahia.

Plantão na Camilo Flamarion

Informamos aos nossos sócios que toda quarta-feira realizamos plantão na sub-sede do Sindicato (Rua Camilo Flamarion, 55-Cidade Industrial) para esclarecer qualquer dúvida dos trabalhadores. Estão de plantão de 17:00 horas às 20:00 horas, diretores, advogados e assessores. Para mais informações, entrar em contato com o telefone 33690510.

Sind. Metalúrgicos de BH, Contagem, Ibirité, Sarzedo, Rib. das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro - BH - **Subsede**: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem - **Tel:** 3369.0510 e 3369.0506 - **Fax:** 3333.4893 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.org.br - **Dir. Resp:** Adair Marques, Adilson Pereira e Wilton Gonçalves - **Redação:** César Dauzaker (MG07687-JP) - **Diagramação**: Viveiros - **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc